

Hyral: o cacique que faz a diferença na aldeia e na sociedade

Hyral Moreira é cacique da M'Biguaçu, uma das 10 aldeias que fazem parte do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI-PBA), um dos programas do processo de Licenciamento Ambiental do Contorno. O cacique de fala tranquila, típica da etnia guarani, tem uma trajetória admirável. É o único advogado indígena de Santa Catarina e está entre os seis do Brasil - em uma população de cerca de 820 mil indígenas no país - segundo dados do censo do IBGE de 2010.

Com 40 anos e feições características dos guaranis, Hyral divide sua rotina de cacique e líder religioso da M'Biguaçu com o escritório de advocacia que fica no município de São José e, com a especialização em Processo Civil que está cursando. Como advogado, atua em direito trabalhista e, como cacique, já está há 16 anos no cargo liderando e administrando o dia a dia dos 136 indígenas moradores da aldeia, localizada às margens da BR-101, em Biguaçu.

Quem "bate-papo" com Hyral e tem a chance de conhecer seu atual currículo não imagina que aos 14 anos ele parou de estudar e foi trabalhar como pedreiro. Fez o Ensino Fundamental em escola pública comum, já que as escolas nas aldeias só foram instaladas em 1994. Aos 22 anos voltou aos bancos escolares, fazendo supletivo para jovens e adultos. A demora em concluir o Ensino Médio não impediu seu desejo de seguir com os estudos. Com 30 anos entrou na faculdade com a ajuda de um amigo que conhecia o reitor de uma universidade particular e conseguiu uma bolsa integral. Na época não existiam cotas para índios nas faculdades. Virou bacharel em direito com 36 anos e logo passou no exame da OAB.

Na trajetória dos estudos enfrentou dificuldades, principalmente, com a língua e, em alguns momentos, o desafio que assola a classe indígena: o preconceito. Ele afirma que, apesar do cenário ser diferente hoje em dia, já que vários indígenas estão fazendo curso superior e, assim como ele, continuam vivendo na aldeia sem abandonar o modo de vida, o desafio é se inserir no mercado. "As pessoas aqui fora associam muito o indígena com incapacidade intelectual, por isso incentivamos os jovens a buscar a capacitação. Queremos valorizar a nossa identidade, mostrar nossa qualidade sem deixar de ser quem somos. Orientamos os mais novos para que entendam que lá fora é totalmente diferente, é preciso se qualificar", destaca.

Além da lista de funções, Hyral agora vai acumular mais uma atividade, tornou-se consultor da MPB Engenharia, empresa contratada da Autopista para execução do Programa do Componente Indígena do Contorno. E ao ser questionado como os outros membros da aldeia o veem chegando onde chegou, desenvolvendo tantas atividades, com um sorriso no rosto Hyral assume que virou um modelo. "Para os jovens eu servi de exemplo, trabalhava, era cacique e ainda estudei. Para os mais velhos fui um orgulho", completa.

“

Para os jovens eu servi de exemplo, trabalhava, era cacique e ainda estudei. Para os mais velhos fui um orgulho.



Escritório do Contorno
Rodoviário de Florianópolis
Av. Celso Joaquim da Silva, nº 151
Sertão do Maruíim - São José/SC
Telefone: (48) 3257-1619
(48) 3247-0692

0800 7251 771
0800 717 1000

Para pessoas com deficiência auditiva e da fala, desde que acionado por equipamento adequado para isto.

Autopista
Litoral Sul
arteris

Jornal da obra

Autopista
Litoral Sul
arteris

Boletim Informativo | Setembro 2016 a Novembro 2016 - Nº 9

Autopista divulga data para conclusão do Contorno Viário

A nova rodovia deve ficar pronta em dezembro de 2019, o anúncio foi feito pela Autopista Litoral Sul durante visita do presidente da Arteris (controladora da concessionária), David Diaz, à imprensa catarinense. "Protocolamos o nosso cronograma para um cenário realista de que a obra esteja pronta em 2019, ponderando que todas as pendências, sejam de licenças ou desapropriações, estejam resolvidas", explicou Diaz.

Relembre: O Contorno terá 50 quilômetros de extensão em pista dupla, passando por Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José e Palhoça, e vai desviar cerca de 20% do tráfego de longa distância da BR-101 na região de Florianópolis.



Obras de terraplenagem no Trecho Norte, em Biguaçu

Vista aérea da construção do Trevo da SC-281

Obras avançam e trechos começam a receber asfalto

No mês de agosto, alguns trechos das obras do Contorno Viário começaram a receber asfalto. A camada asfáltica está sendo aplicada entre o Km 212 e Km 215,500 e Km 217,500 do Trecho Intermediário, em São José. Além disso, uma nova frente de obras foi aberta, com trabalhos de terraplenagem e drenagem que seguem até o Km 220,7.

Marcelo Módolo, Superintendente de Investimentos do Contorno, destaca que as obras estão dentro da programação esperada. "Estamos atuando fortemente para iniciar importantes frentes de trabalho nos próximos meses. Já no trecho Sul, a liberação de novas áreas através de negociações amigáveis está indo bem, já foram sacramentados mais de 100 acordos com proprietários em 2016", comemora.



Trecho intermediário recebe sub-base antes da pavimentação

Conheça o Programa de Resgate de Flora do Contorno de Florianópolis

Em uma obra como o Contorno de Florianópolis, vários programas ambientais precisam ser desenvolvidos ao mesmo tempo em que as obras de engenharia. Um deles é o programa de Resgate de Flora, que tem o objetivo de diminuir ou evitar impactos da retirada da vegetação onde a rodovia vai passar. Além de atender às exigências da legislação ambiental, a execução do programa, que abrange diversas ações, busca proteger a flora local, possibilitando a preservação de diversas espécies de plantas. Conheça algumas atividades:

Um dos trabalhos realizados pela Autopista no contexto do programa é o **resgate das epífitas**. Geralmente conhecidas como bromélias ou orquídeas, as plantas são coletadas das árvores que serão retiradas para a implantação do Contorno e realocadas em outro local, ficando assim protegidas. Outra espécie resgatada é o Palmito Juçara (*Euterpe edulis*), que se encontra na lista de ameaçadas de extinção. Todas as plântulas encontradas nas áreas de supressão são realocadas para áreas remanescentes.

Outra atividade importante é o **resgate de germoplasma**, que consiste na retirada de frutos e sementes de espécies-chave que são usadas no programa de reposição florestal. Após uma triagem e beneficiamento, as sementes coletadas são encaminhadas para o viveiro florestal, onde as mudas são produzidas

Sementes viram mudas e propiciam recuperação de áreas

A mudas produzidas a partir da coleta de sementes de árvores nativas têm sido destinadas a instituições que promovem a recuperação ambiental. Ao todo, a Autopista já doou 13 mil plantas para entidades como o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas, o Horto Florestal de Palhoça e, recentemente, para a Fundação Municipal do Meio Ambiente de Florianópolis



Autopista irá recuperar cerca de 350 hectares da Serra do Tabuleiro

Foram iniciados os trabalhos para recuperação ambiental de uma área de 350 hectares da Baixada do Maciambu, no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro (PEST). A ação é uma das medidas compensatórias da obra do Contorno Viário. A obrigação seria o plantio de mata nativa em 83,26 hectares, mas a área a ser restaurada pela concessionária corresponde cerca de 350 hectares, incluindo a remoção de pinus, que por ser exótico, ou seja, não é comum ao habitat local, prejudica as espécies nativas tanto de flora como fauna.

Cerca de 20 espécies de árvores, entre elas aroeira, butiá e guabioba, serão plantadas na área do PEST, que é a maior unidade de conservação de proteção integral do estado. A coordenadora de meio ambiente da Autopista, Daniela

Bussmann, ressalta que a restauração da Baixada do Maciambu é muito importante, pois o local já sofreu muito com a ação humana. “Todos os esforços aplicados na região são de grande valia para a conservação do ecossistema mata atlântica e irão potencializar os benefícios para o meio ambiente, garantindo habitat para espécies raras ou ameaçadas da fauna e da flora”, explicou a bióloga.

Para Alexandre Waltrick, presidente da Fatma, fundação responsável pela administração do Parque da Serra do Tabuleiro, a ação da concessionária é um exemplo a ser seguido. “Extremamente positiva a iniciativa da Autopista em ir além do que determina a legislação. Mostra o comprometimento da empresa com o meio ambiente. O plantio na área do Parque Serra do Tabuleiro será um projeto piloto. É a relação do empreendimento com a unidade de conservação que está próxima. Se a relação for exitosa, o projeto será aplicado em outros parques estaduais de Santa Catarina”.

Divulgação/Fatma



Acessos próximos às obras do Contorno recebem manutenção frequente



Desde o início das obras do Contorno, em 2014, todas as estradas e caminhos de serviço utilizados para deslocamento de veículos nos trechos onde há obras recebem manutenção constante. O objetivo é evitar ou reduzir os impactos para aqueles que vivem próximo às obras da nova rodovia.

Um procedimento de manutenção das vias é seguido

pelas empresas contratadas da Autopista que estão executando as obras do Contorno. Entre as ações, está a umectação (as estradas são molhadas com um caminhão-pipa para evitar poeira), reparos como tapa-buracos e melhorias em drenagens. A equipe de Supervisão Ambiental está constantemente em campo, monitorando as vias utilizadas pela obra nas diversas frentes de trabalho.

Entre em contato com a Autopista

Se você vive próximo às obras do Contorno Viário de Florianópolis e notar algum impacto causado pelas obras, entre em contato com a Autopista por meio do site www.contornodef Florianópolis.com.br. Na seção Fale Conosco há um formulário que pode ser preenchido facilmente. Além disso, é possível fazer contato pelo telefone 0800 7251 771.

Cerca de 60% das áreas já foram desapropriadas

As desapropriações necessárias para construir o Contorno de Florianópolis estão avançando rapidamente. Do total de 1017 áreas a serem desapropriadas, já foram liberadas 585, ou seja, 57%. O processo se tornou ainda mais ágil quando as audiências passaram a ser feitas pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejuscon), coordenado pela juíza federal Micheli Polippo. De março de 2015 até 10 de agosto de 2016, por exemplo, foram realizadas 314 audiências, com 218 acordos firmados.



Rafael e Stelia estão à disposição para tirar as dúvidas sobre o processo de desapropriação

A Autopista Litoral Sul está empenhada e comprometida em realizar as desapropriações de maneira transparente, respeitando a legislação e o direito das pessoas envolvidas. Para isso, o escritório do Contorno de Florianópolis possui equipe disponível para esclarecer as dúvidas referentes à desapropriação. As informações podem ser obtidas através dos telefones 48 3257-1619 e 3247-0692 com Rafael Bartholomeu ou Stelia Perardt.